

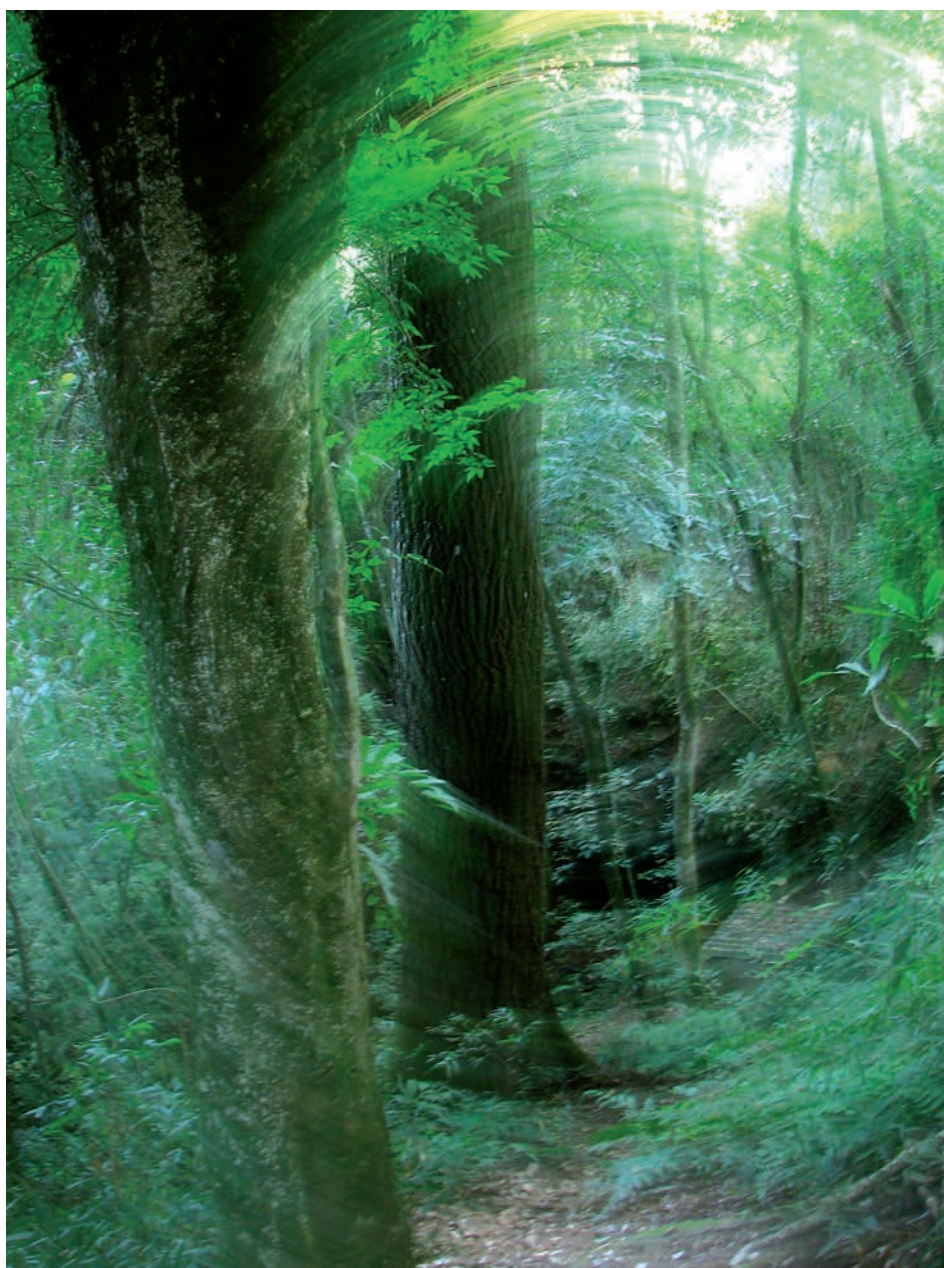
Sinais

de FIGUEIRA



1º semestre de 2009
Ano 7 • Número 17
Distribuição gratuita

Perguntas a Trigueirinho	Pág. 3
Rede de Oração	Pág. 4
Uma passagem interdimensional em Figueira	Pág. 5
O jequitibá da mata e o portal dimensional	Pág. 6
Uma figueira	Pág. 7
Programação de Figueira	Pág. 8
Trabalho nas Terras do Sol	Pág. 10
Terras da Irmandade, uma vida que brota	Pág. 10
Sabedoria de Teresa de Calcutá	Pág. 11
Chamadas especiais	Pág. 12
Aos colaboradores dos Núcleos de Figueira	Pág. 13
Vida monástica em Figueira	Pág. 14
Lançamentos da Irdin Editora	Pág. 16



Vórtice de energia em uma passagem interdimensional em Figueira

NO ENCARTE: *pensamentos diários para o semestre*



FIGUEIRA

Centro Espiritual que presta serviços informalmente, sem constituir sociedade, seja nem instituição.
Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas.
Para visitar ou se hospedar, contate a Secretaria ou os colaboradores abaixo.

Caixa Postal 29 | Carmo da Cachoeira / MG Brasil | CEP 37225-000

Tel. (35) 3225-3100 (das 6h30 às 20h) | Fax (35) 3225-3128 (a qualquer hora)

E-mail secretaria@fazendafigueira.org.br

NÚCLEOS DE FIGUEIRA

em Belo Horizonte

Rua Astolfo Bueno, 20, Céu Azul
Belo Horizonte / MG CEP 31545-350
Tel. (31) 3496-1019
Telefax (31) 3447-2736
E-mail nucleobh@fazendafigueira.org.br

em São Carlos

Rua Abraão Zeleni, 333, Granja Vianna
Jd. Bandeirantes
São Carlos / SP CEP 13562-150
Tel. (16) 3307-6790
E-mail nucleosc@fazendafigueira.org.br

em São Paulo

Rua Otelo Zeleni, 333, Granja Vianna
Carapicuíba / SP CEP 06351-160
Telefax (11) 4169-8118
E-mail nucleosp@fazendafigueira.org.br

OUTROS CONTATOS

BRASIL – (DDI 55)

Aracaju / SE
Maria Luiza de Souza (79) 3044-0099 /
9944-7528

Atibaia / SP
Maria Helena Rolli (11) 4412-4937

Barra do Garças / MT
Mônica Lobo (66) 3405-1157

Belo Horizonte / MG
Aparecida Barquete (Mira) (31) 3496-1019
Elizabeth Picorelli (31) 3332-4579 / 9638-0853
Renata Falci (31) 3353-7045
Walma Gomide (31) 3225-4098

Brasília / DF
Helena Alves (61) 3568-1241
Lúcia Tourino (61) 3272-3541 / 3273-9309
Neyde Barreto (61) 3242-3639

Campinas / SP
Adriana Aggio (19) 3258-8900

Carmo da Cachoeira / MG
Tânia Tereza Gomes (35) 3225-1650

Chapada dos Guimarães / MT
Corina Marta Gomes (65) 3301-2799

Curitiba / PR
Maria Helena Matte (41) 3372-3731

Florianópolis / SC
Camila Pavão (48) 3028-4991 / 9911-6696
Levi Flores (48) 9104-8932 / 3245-6323

Formiga / MG
Julianne Caetano (37) 3322-4434 / 9985-2796

Fortaleza / CE
Ângela Magalhães (85) 3265-1823

Franca / SP
Sílvia Goulart (16) 3702-8186 / 3402-2439

Jundiaí / SP
Livia Tauli (11) 4601-3150 / 8635-6633

Lavras / MG
Lenilce Gomide (35) 3821-1673

Lima Duarte / MG
Margarida Di Filippo (32) 9944-2643 /
9964-9885

Londrina / PR
Lia Mertzig (43) 3334-2165

Nova Friburgo / RJ
Denise de Ruiz (22) 2522-8190

Petrópolis / RJ
Regina Celli Prata (21) 9224-9411 /
(24) 9301-5360

Porto Alegre / RS
Ísis Borella (51) 3319-1626 / 8414-2823
Liene Almeida (51) 3319-4176 / 9253-2900

Recife / PE
Lenilza Cabral (81) 3459-4332
Lúcia Pereira Silva (81) 3459-2249
Sânzio Cabral (81) 9133-3930 /
(83) 3241-6207

Ribeirão Preto / SP
Giselda Barban (16) 3625-5224 /
(14) 3622-4719

Rio de Janeiro / RJ
Sueli Cidade (21) 2426-1187
Vera Beatriz (21) 2537-3001 / 2539-0393
Vera Elian (21) 2502-3373

Salvador / BA
Berta Passos (71) 3235-8064 / 8890-8064
Lúcia Tishchenko (71) 3240-2935

São Carlos / SP
Luiz Fernando Perusso (16) 3368-2112

São João da Boa Vista / SP
Edson Coelho (19) 3631-8753

São José dos Campos / SP
José Reis (12) 3921-3231
Teresa Brasil (12) 3922-0011 / 9779-5909

São Paulo / SP
Gizelda Ladeira (11) 3816-6889 / 9981-4973
Iany Moreira (11) 3865-1421
Lúcia Drummond (11) 3722-4448
Mirian Galvão (11) 3864-3285
Yara Fernandez (11) 2673-9889

Sorocaba / SP
Aparecida Soares (15) 3411-0968

Três Corações / MG
Clélia Sarrápio (35) 3231-2344

Uberlândia / MG
Valda de Oliveira (34) 3238-8108

Viçosa / MG
Zenilda Vieira (31) 3891-8201

Vitória / ES
Léa Penedo (27) 3345-0528

EXTERIOR

ALEMANHA – (DDI 49)

Berlin
Gabriele Braun (163) 3480254
esferasdeluz@yahoo.com

ANGOLA – (DDI 244)

Luanda
Francisco Keth (2) 92418-6710
francisketh@yahoo.com.br

ARGENTINA – (DDI 54)

Buenos Aires
Isabel Luna (11) 4832-2454
Roxana Nogueira (11) 156-710-5860

Córdoba
Ana Londero (3543) 44-3071
Graciela Suárez (351) 471-0077

Corrientes
Mercedes Cardozo (3783) 42-9257

Formosa
Mercedes Anchea (3717) 42-9560 / 1530-9787

La Plata
Ema Robledo (221) 424-1682

Mar Del Plata
María Dolores Gutiérrez (223) 451-3462

Mendoza
Fátima Saada (261) 452-4188
Iris Mabel Gómez (261) 432-6108

Posadas
Nilda Mendez (3752) 42-7570
Sara Inés Gutiérrez (3752) 43-7584
Teresita (Alicia Sánchez) (3752) 45-6916

Santa Fe
Marina Reinas (342) 460-6125

Viedma
María Cristina Ercolesse (2920) 42-5263

AUSTRÁLIA – (DDI 61)

Sidney / N S W
Isabel Portaro (2) 9826-8732
isabel_portaro@bigpond.com

BOLÍVIA – (DDI 591)

Santa Cruz de la Sierra
Margarita de Ishu (3) 333-5000

CANADÁ

Victoria, BC
Ivana Cavallo – ivana.cavallo@gmail.com

CHILE – (DDI 56)

Santiago
Sara Muenia (2) 9573062 / (9) 8249-3810

ECUADOR – (DDI 593)

Quito / Pichincha
Yolanda Jaramillo (2) 254-0526

ESPAÑA – (DDI 34)

Barcelona / Barcelona
Concepción Zamora (93) 430-3223 /
62974-5785

Valdemossa / Mallorca

Antonio Bernal (971) 61-6453 / 686-659-399
mallorca@fazendafigueira.org.br

FRANÇA – (DDI 33)

Morlac / Cher
Nicole Testard (2) 4863-6570 / (7) 7795-8342

PARAGUAI – (DDI 595)

Asunción
Ema Miró Ibars (21) 42-0416
María Epifania Salinas (21) 67-5406 /
48-0297

Fernando de la Mora – Central
Santa Cardozo de Acosta (21) 52-4254

PERU – (DDI 51)

Lima
Rosa Eliana Ferreccio (1) 995912684

PORTO RICO

Evelyn Erba: nyleveabre@yahoo.com

PORTUGAL – (DDI 351)

Felgueiras
José Pimentel 255 346 099
Maria Helena Pimentel 255 346 099

Oeiras
Maria Margarida Pereira 214 412 875

SUÉCIA – (DDI 46)

Kungsgarden
Susanne Bilski (290) 38138 / 707-22 88 52

URUGUAI – (DDI 598)

Montevideo
Ana Carolina Boni (2) 480-6022 / 486-0185

USA – (DDI 1)

Tablequah / OK
John Cutrell (918) 431-0260

Trumansburg / NY
Alan Berkowitz (Micha-El) (607) 387-3789
Gran Rockett (607) 279-6385

VENEZUELA – (DDI 58)

Caracas
Beatriz Moleiro (212) 985-8959
(414) 258-4771

Sinais
de FIGUEIRA

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TODA AJUDA É BEM-VINDA!

BRASIL

Editor Ana Maria Freitas MTb 15.670-SP
Tiragem 160 mil exemplares
Impressão Pancrom – indústria gráfica
(São Paulo, SP)

ARGENTINA

Editor Angelita B. de Rodríguez
Tiragem 30 mil exemplares
Impressão Agencia Periodística Cid
Diario del Viajero (Buenos Aires)

Colabore no custo da impressão e distribuição, deposite:

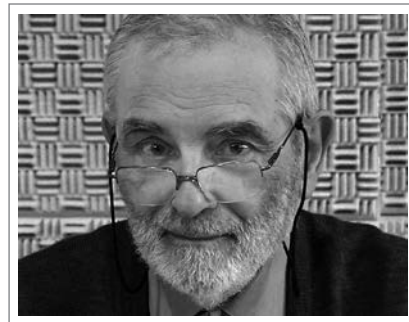
ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Bradesco (ou Banco Postal, nos Correios)
Agência 1487-7 | C/C 680.680-5

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA

CNPJ 07.449.047/0001-86
www.irdin.org.br
info@irdin.org.br
Tel. (35) 3225-2803
Fax (35) 3225-3118

Para receber *Sinais*, basta solicitá-lo à Secretaria de Figueira (e-mail secretaria@fazendafigueira.org.br).
Versão digital disponível no site www.irdin.org.br.

Perguntas a Trigueirinho



Que significa um portal?

É uma oportunidade apresentada ciclicamente no decorrer da evolução, em diferentes níveis de consciência. Simboliza o ingresso em nova fase da vida, em novo campo de experiência.

Atravessar um portal só é possível quando se está pronto para o que virá, e é algo sempre precedido por provas.

Na evolução, importante portal é encontrado quando a mônada, núcleo profundo do ser, deve trasladar do reino animal para o humano, época da formação da alma individual. Depois surgem outros portais, ao se ingressar na senda das Iniciações. É quando se desenvolvem e fortalecem virtudes como a fé, a compaixão, o desapego, a fidelidade à Lei, o silêncio, a retidão de caráter, a impessoalidade, a compreensão da relatividade dos mundos, bem como a entrega e a reverência ao eu interior.

Chama-se “portal da transfiguração” a conjuntura energética constituída de leis, instruções e provas às quais a personalidade se submete para ser transfigurada pela luz da alma. Nessa fase, aos que cruzam os portais dos grupos internos formados pelas almas é dito: “Caminhastes na Luz; ora em diante, deveis ser a Luz”.

Qual a função dos monastérios em Figueira?

Vimos em meu livro “Contatos com um Monastério Intraterreno” que uma das funções de um monastério na atual civilização é receber e transformar forças psíquicas caóticas. Muitos dos que tomam consciência disso podem perceber a velocidade com que concentrados de forças conflituosas são ali lançados para serem dissolvidos. Essa tarefa é de importância capital para o equilíbrio do planeta.

O trabalho transmutador é realizado pela própria dinâmica da energia monástica ao agir sobre o planeta, e não exatamente pelos membros do monastério. Ao integrar-se na vida monástica, o indivíduo vai sendo tocado por essa energia transformadora. Sente os efeitos dela em seu ser e, desse modo, vai sendo preparado para compreender o trabalho universal que ela faz. Aprende o valor do desligamento de vínculos pessoais, nota que a liberdade

interior que vem disso permite-lhe colaborar melhor com a purificação da Terra. Porém, quando se envolve com o que sucede, fica anuviado: crê que a tarefa de dissolver os conflitos é sua; esquece-se de que ali ele é apenas mensageiro de uma energia poderosa e sábia.

Para contribuir na formação de um monastério, é fundamental transcender parâmetros materiais. A Sabedoria preservou a consciência monástica de algumas fontes de corrupção, como a autoafirmação e o usufruto. Dotou-a de leveza sublime, que permite ao reino humano exprimir com pureza a mesma reverência e louvor presentes na natureza. À medida que os membros de um monastério se despem de expectativas, essa consciência aperfeiçoa-se. E, a certa altura, a vontade divina revela-se neles com maior liberdade.

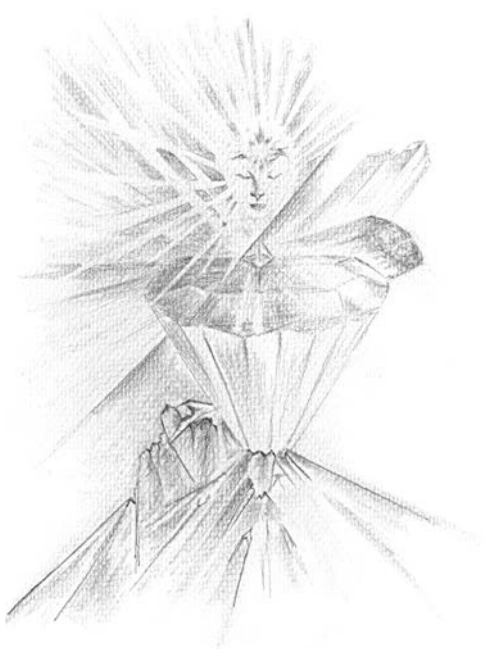
Cada monge colabora na expressão da consciência monástica ao esvaziar-se, ao cultivar o amor e manter seus votos interiores de entrega cada vez maior à Vontade Divina. A própria energia monástica se encarrega de conceder-lhe as qualidades necessárias ao progresso espiritual. Não é no esforço pelo autoaperfeiçoamento que deve estar sua atenção, mas sim no contínuo esquecimento de si.

A consciência monástica só emerge no mundo material quando há seres coligados a ela. Se tentarem exprimi-la segundo concepções mentais desprovidas de intuição, terá sido deturpada. Ela vem do centro da vida e inspira os seres humanos a fazerem o que verdadeiramente lhes cabe em sua existência. Não se pode adequá-la a vícios e hábitos da vida comum.

A energia monástica é tão necessária à Terra que no decorrer dos séculos sempre esteve de alguma forma presente. Guardiã das chaves da eternidade, atrai os seres humanos para esferas transcendentais e intemporais. É um elo entre a vida concreta e a suprafísica. Promove a união de todos, pois reúne as intenções mais elevadas de cada um e as integra com harmonia.

Trigueirinho é filósofo espiritualista, autor de 76 livros com cerca de 2 milhões de exemplares em português e em espanhol e com mais de mil CDs gravados ao vivo.

Para outras informações, visite o site www.trigueirinho.org.br, onde você poderá ouvir trechos selecionados de suas palestras.



Rede de Oração

Pelo planeta. Pelos seres. Pela paz.

A oração autêntica é um estado de receptividade e aspiração ao contato com energias supra-humanas. Pela oração o indivíduo invoca essas energias e afirma a disposição de unir-se a elas, no interior do ser.

Trigueirinho

Brasil

Alagoas	Pará
Amazonas	Paraná
Bahia	Pernambuco
Ceará	Rio de Janeiro
Distrito Federal	Rio Grande do Sul
Espírito Santo	Rondônia
Goiás	Santa Catarina
Mato Grosso	São Paulo
Mato Grosso do Sul	Sergipe
Minas Gerais	

Outros Países

Argentina	Inglaterra
Austrália	México
Bolívia	Paraguai
Canadá	Peru
Chile	Porto Rico
Colômbia	Portugal
Equador	República Dominicana
Espanha	Suécia
EUA	Uruguai
França	Venezuela

CDs e livros sobre oração, ver no Encarte
Pensamentos do semestre

A Rede de Oração de Figueira colabora para que cada um possa fortalecer sua ligação com o próprio mundo interior e receber de lá as energias que deve irradiar em sua vida prática, em benefício do planeta. Não está vinculada a nenhuma religião, seita nem doutrina. Para participar ou

receber outras informações, contate-nos:

Rede de Oração – Figueira:

End.: Cx. Postal 29, Carmo da Cachoeira – MG
CEP 37225-000

E-mail: orar@fazendafigueira.org.br

Casa Camino del Servicio

em Viedma, Argentina

Em abril de 2007 a *Casa Camino del Servicio* abriu suas portas. Está à disposição dos que almejam colaborar para um estado de consciência diferente, mais elevado e harmonioso, por meio de atividades simples que reflitam e manifestem leis espirituais sem imposições nem fanatismos. Tem atuado com atendimentos de saúde e cura, com prática de mantras, música e canto coral, com trabalhos de oração, vigília e retiros. Responsabiliza-se igualmente por oficinas de artesanato e por uma Rede de Serviço à comunidade para distribuição de roupas, alimentos e utensílios. Animais e vegetais também

recebem a amorosa atenção de participantes do grupo no cotidiano.

Os responsáveis se comprometeram a sustentar o funcionamento da casa para que servidores de várias cidades se aproximem e se incluam nas tarefas oferecidas. Esses membros de Figueira na Argentina buscam expressar, com a presença física e espiritual, uma verdadeira união fraterna.

Calle O'Higgins 517

(8500) – Viedma – Rio Negro – Argentina

Tel. (54 2920) 42-5092

E-mail: caminodelservicio@yahoo.com.ar

Uma passagem interdimensional em Figueira

Trigueirinho

O que chamamos de passagem interdimensional é uma via de comunicação entre o mundo temporal e mundos suprafísicos. É uma passagem de um nível de consciência a outro. Nessas passagens mudam-se as leis do espaço-tempo. Ao contatá-las podemos perceber realidades e habitantes de outras esferas.

No transcurso da evolução, o plano físico terrestre e esta humanidade atingiram graus de densidade mais acentuados que os previstos. Com isso, surgiu uma disritmia vibratória entre a esfera material e as demais, o que dificultou o intercâmbio entre elas. Embora resquícios desse relacionamento tenham chegado a nós por intermédio das fábulas, lendas, mitos e histórias antigas, seu significado em grande parte se perdeu devido à densificação do globo terrestre e, por conseguinte, das células cerebrais e da substância mental do ser humano.

Em Figueira, todavia, uma dessas passagens mostrou-se ao Dr. José Maria Campos (Clemente), que a fotografou. Não por coincidência, isso ocorreu diante de duas de nossas árvores mais nobres, guardiãs da área em que Clemente se encontrava pesquisando.

As passagens interdimensionais podem ser de dois tipos. Algumas



são criadas por um ato de vontade de consciências evoluídas que conhecem certas leis e têm domínio sobre os planos concretos da existência e seu campo magnético. Outras, pelas próprias leis que regem as comunicações entre planos, de acordo com necessidades, em ciclos especiais da evolução planetária. Mas essas passagens não têm localização fixa e podem não perdurar por muito tempo.

A existência de passagens interdimensionais em uma área da superfície terrestre repercute no ritmo da vida na Terra como um todo. Porém, não é comum encontrá-las. Um exemplo dessa repercussão é o que acontece no chamado Triângulo das Bermudas, onde objetos até desaparecem, absorvidos em outras dimensões.

Quando penetramos a zona de influência de uma dessas passagens, sempre somos estimulados por seu magnetismo, mesmo sem perceber. Nessas áreas as leis supranaturais conseguem suplantar

as leis naturais, e podem ocorrer dilatações ou contrações do espaço-tempo, o que resulta em significativos “avanços ou recuos” em relação ao calendário vigente no resto da superfície do planeta. Esse fato foi confirmado por tripulantes e pilotos de aviões que cruzaram tais áreas enquanto a força magnética nelas estava sobremaneira potente.

Passagens interdimensionais são usadas pelas civilizações de outras dimensões para chegar a este mundo externo, bem como para ingresso do homem terrestre nos mundos interiores do planeta – como sucedeu com o inglês Percy Harrison Fawcett, dado por desaparecido na região da Serra do Roncador, em Mato Grosso, em 1925.

O reconhecimento dessas passagens, ou mesmo o ingresso nelas, fundamenta-se na pureza de coração e de intenções e requer a participação dos núcleos espirituais da pessoa. As passagens interdimensionais podem ser usadas para o traslado não só de seres humanos, mas de seres de outros reinos da natureza às dimensões sutis – o que é de grande valia em momentos de emergência ou de catástrofes planetárias.

É o silêncio interior que revela a existência dessas portas para outros mundos.

CDs de palestras sobre o tema disponíveis na Irdin Editora:

de Trigueirinho Conversas com Trigueirinho nº 112, 189, 451 • Aos orantes – I
de Artur Acesso a outras dimensões • Mundos invisíveis • Nos templos de cura
de Shimani Los retiros intraterrenos y los 13 discos solares (em espanhol)

Clemente é médico clínico e pesquisador graduado no Brasil, com especialização na Alemanha. Inspirado inicialmente pela linha antropológica de Rudolf Steiner, desenvolveu mais tarde seus próprios métodos. Criou, de forma intuitiva, dezenas de medicamentos, descritos em seus 12 livros publicados pela Editora Pensamento.

A foto da capa foi tirada no primeiro encontro com o jequitibá, sem nenhum recurso fotográfico especial. O tronco no centro da foto é o do jequitibá, com raio aproximado de 50 cm e perímetro de 3,30 m; são necessários dois adultos para abraçá-lo por inteiro. Diante da foto, indaguei internamente sobre sua autenticidade. A resposta que percebi: “Está tudo bem, mas não se apegue a fenômenos”.

O jequitibá da mata e o portal dimensional

Clemente (Dr. José Maria Campos)

O primeiro encontro com o jequitibá se deu em uma bela tarde ensolarada. Fomos em grupo visitar um pequeno córrego, margeado por uma jovem mata ciliar, no profundo de uma grota. A mata estendia-se pela encosta de uma colina sagrada, sempre banhada de luz pura e cristalina, no sopé de um radiante bosque de eucaliptos. A luz externa penetrava ali apenas de forma difusa, filtrada pelo denso dossel das árvores e arbustos. O ar era fresco, estimulante. E ele estava lá. Ciente de si. Altivo, seguro, sereno. Como que nos aguardando.

Quanto tempo ali estava, ele próprio não sabia dizer. Mais de um século, com certeza. O jequitibá não conhece o tempo dos homens. Seu tempo é o eterno presente. E era muito ciente de seu papel, exatamente naquele local. Manifestava certo orgulho sereno – não como o orgulho humano, arrogante – de ter sob sua guarda e responsabilidade diretas, dentro de sua aura de luz, toda aquela pujante vida vegetal em formação.

O imponente jequitibá tinha plena consciência de que uma mata não é apenas um aglomerado de árvores, arbustos, ervas ou vegetação anônima. Ela é parte integrante de uma vida-consciência maior que a rege e guia seu destino. Como grupo, está intima-

mente ligada ao propósito evolutivo do reino vegetal. Passa por ciclos de criação, formação, crescimento, apogeu e declínio. Cada ser vegetal que a compõe participa desse processo, tem sua própria contribuição a dar. Matas e florestas não vivem sós. Correntes de vida as interligam, criam uma rede luminosa que envolve e vivifica todo o planeta.

E o jequitibá sabia muito mais. Nos primórdios da manifestação da vida sobre a Terra as florestas galgavam montanhas, desciam encostas, preenchiavam vales, cobriam amplas superfícies e formavam um único manto verde, como uma imensa pele protetora. Essa pele estava em ressonância direta com a vida cósmica e retransmitia para o planeta, para cada ser vivente os sublimes impulsos que recebia. A vida animal e a humana não teriam se instalado na superfície da Terra sem a presença pioneira e precursora desse misterioso e belo reino.

Uma floresta é um grande laboratório vivo, não apenas uma massa verde informe. Nela um propósito evolutivo faz movimentos conscientes. Cria constantemente novas formas, recolhe outras, transforma e multiplica tudo, brinca com a essência da matéria e da vida, tece com elas a diversidade de formas que caracteriza o reino vegetal. Assim, prepara

também caminhos e etapas vindouras para os reinos da Natureza e os integra em uma única vida. Fios invisíveis de energia luminosa interligam tudo.

Jequitibá, em tupi-guarani, significa o “gigante da floresta”. E o jequitibá sabe o porquê de seu nome. Ele é herdeiro de uma sabedoria ancestral, própria da consciência dévica que rege a evolução de seu reino desde os primórdios da instalação da vida na superfície do planeta. Sabe também que uma floresta guarda segredos, oculta mistérios, razão pela qual cria em torno de si uma aura de respeito e reverência. E sabe ainda que um dia poderá partilhar com seres humanos sua ciência, sua vida e experiência. E como nós humanos necessitamos dessa sabedoria!

Gigante, na acepção tupi-guarani, não é apenas um ser avantajado em corpo físico, mas sim um que abarca em sua aura e consciência uma gama infinita de partículas e vidas. Significa ainda conhecer por dentro o destino de cada ente e de cada ser sob sua guarda, promover sua expressão plena e zelar pelos seus processos de vida e sua evolução.

Jequitibá, teu caminho leva por mundos internos. Penetra mistérios, desvela segredos, conduz à essência das coisas. Acolhe-nos em teu portal.

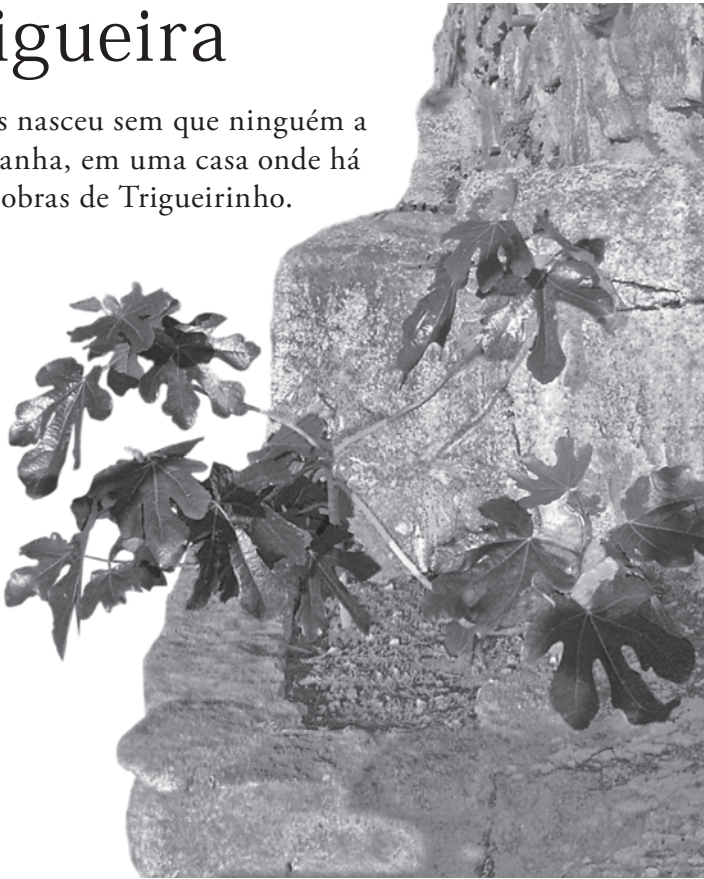
Uma figueira

Essa árvore da família moráceas nasceu sem que ninguém a plantasse, entre pedras, na Espanha, em uma casa onde há um grupo de estudos das obras de Trigueirinho.

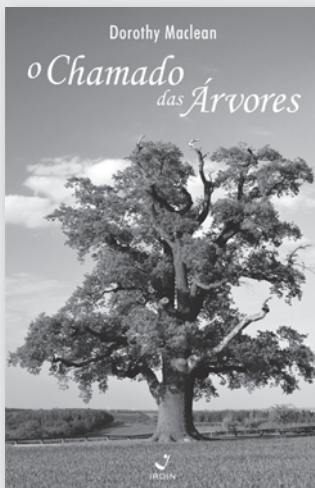
Diz o Bhagavad Gita:

*Este é o ritual
Ensinado pelas sagradas
Escrituras, que brotam
Dos lábios do Imutável:
Conhece portanto esse Brahman,
O que tudo permeia,
Permanecendo para sempre
Dentro deste ritual.*

*Se um homem não toma parte
Em atos assim indicados,
Sua vida é nociva;
Sua alegria é ilusória.
Sabe disso, ó Príncipe:
A vida dele nada vale.*



DESTAQUE



Dorothy Maclean é uma das fundadoras da Comunidade de Findhorn, na Escócia. Ao cultivar o contato interno com os planos divinos, passou a comunicar-se com os reinos dévicos ou angélicos que sutilmente iluminam todos os aspectos

da existência. Passou também a captar a essência de alguns espécimes vegetais. Isso ajudou que os lendários jardins de Findhorn se desenvolvessem copiosamente, desafiando a aridez do clima e o solo inóspito. Agora viaja pelo mundo fazendo conferências sobre sua prática espiritual e sobre essa sintonia especial que a aproxima de Deus. Neste livro ela descreve suas comunicações com as árvores.

“As árvores estão aí! Na realidade, sempre estiveram. A humanidade é que só agora começa a percebê-las melhor. Elas cobriram com um imenso manto verde a Terra desde os seus primórdios e a colocaram em ressonância direta com a vida cósmica. Foi assim que a prepararam para receber a vida humana.

Temos diante dos olhos o resultado da nossa alienação. O grave desequilíbrio ambiental que o planeta vive hoje tem suas raízes no nosso egoísmo e ignorância, no desconhecimento das leis básicas que regem a manifestação da vida. Não reconhecemos que somos uma Vida Una, que fazemos

parte de uma grande malha viva na qual todos os seres são interdependentes. Nossa cegueira está nos levando a destruir, implacavelmente, as florestas remanescentes do planeta. E há árvores ainda aí para nos dar os últimos sinais de alerta, antes que seja tarde demais! Algo ainda pode e deve ser resgatado, com urgência, dentro e fora de nós.

O Chamado das Árvores, de Dorothy Maclean, é um livro inspirador. Suas páginas são capazes de despertar a sensibilidade de que precisamos para restabelecer a sintonia com a magia e beleza da Criação.”

Clemente (Dr. José Maria Campos)

O Chamado das Árvores | Dorothy Maclean
Ilustrado, 13,8 cm x 21,5 cm, 158 páginas
Disponível na Irdin Editora: www.irdin.org.br

Figueira é um centro espiritual que se dedica a semear um novo modo de viver. Suas atividades diárias, em diferentes setores, possibilitam um cotidiano em sintonia com leis espirituais. Colaboradores e residentes oferecem seus serviços voluntariamente, tendo como meta o contato com o mundo interior e a colaboração com a harmonia do planeta.

FIGUEIRA E CASA

JANEIRO

- 2 Encontro com Artur
- 4 Prática de mantras
- 7 Dia de estudo: Integração solo, vegetação e água em Figueira, com Sastra
- de 9 a 11 Encontro com a Vida Monástica
- 14 Dia de estudo: A intuição na acupuntura chinesa, com Gyoja
- de 15 a 18 **Encontro de colaboradores nas Terras do Sol (Resgatando e compartilhando experiências – tecidos e calçados)**
- 16 Encontro com Artur
- 17 Música e alinhamento interior
- 21 Dia de estudo: Reflexões sobre o uso consciente das tecnologias, com Giovanni
- de 23 a 25 **Encontro Geral dos colaboradores da Casa Luz da Colina**
- 27 Observação do Céu, com Clemente
- 28 Vigília Mensal
- 29 e 30 Um dia no Laboratório, para jovens

FEVEREIRO

- 1º Prática de mantras
- 4 Dia de estudo: Estudos e pesquisas em Figueira e na Casa Luz da Colina, com Clemente e Giovanni
- 6 Encontro com Artur
- de 6 a 8 Encontro com a Vida Monástica
- 11 Dia de estudo: Acompanhar a consciência em expansão, com Martha Bertazzi
- de 13 a 15 **Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios**
- 14 Música e alinhamento interior
- 18 Dia de estudo: Os reinos da Natureza – parte 1, com Clemente
- 20 Encontro com Artur
- de 20 a 22 **Encontro para crianças e adolescentes – O Despertar de uma vida pioneira, Casa Luz da Colina**
- 24 Observação do Céu, com Clemente
- 25 Vigília Mensal
- 26 e 27 Encontro para atividades nas Terras do Sol
- 26 e 27 Um dia no Laboratório, para jovens

MARÇO

- 1º Prática de mantras
- 4 Dia de estudo: a cargo do Grupo Semente
- de 5 a 8 **ENCONTRO GERAL para colaboradores que assumem tarefas específicas**
- 11 Dia de estudo: Nosso relacionamento com os animais, com Maurício
- 18 Dia de estudo: Irmã água – água de vida, com Chara
- 20 Encontro com Artur
- 24 Observação do Céu, com Clemente
- 25 Vigília Mensal
- 26 e 27 Um dia no Laboratório, para jovens

ABRIL

- 1º Dia de estudo: Casa natural – casa saudável, com Allan Pires e Carlos Solano
- 3 Encontro com Artur
- 5 Prática de mantras
- 8 Dia de estudo: Os reinos da Natureza – parte 2, com Clemente
- de 10 a 12 Encontro com a Vida Monástica
- 15 Dia de estudo: Ciência e tecnologia – mitos e impactos, com Giovanni
- 17 Encontro com Artur
- 18 Música e alinhamento interior
- 22 Dia de estudo: Música e consciência humana, com Marcelo Petraglia
- 23 e 24 Um dia no Laboratório, para jovens
- 28 Observação do Céu, com Clemente
- 29 Vigília Mensal

MAIO

- 1º Encontro com Artur
- de 1º a 3 **Encontro Caminho da Oração**
- 3 Prática de mantras
- 4 **Encontro dos Entrevistadores**
- 6 Dia de estudo: Grupos de hoje, com Nihos
- de 8 a 10 Encontro com a Vida Monástica
- 13 Dia de estudo: A voz e o corpo emocional, com Elisa Cattoni
- 15 Encontro com Artur
- de 15 a 17 **Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios**
- 16 Música e alinhamento interior
- 20 Dia de estudo: A vida dentro de nós, com Hélio Holperin
- de 22 a 24 **Encontro dos grupos do Coral de Figueira**
- 26 Observação do Céu, com Clemente
- 27 Vigília Mensal
- 28 e 29 Um dia no Laboratório, para jovens

JUNHO

- 3 Dia de estudo: Mudanças, novas ações para novo clima, com João Rockett
- 5 Encontro com Artur
- de 5 a 7 **Encontro da Casa Luz da Colina dedicado ao Reino Animal**
- 7 Prática de mantras
- 10 Dia de estudo: Os reinos da Natureza – parte 3, com Clemente
- de 12 a 14 Encontro com a Vida Monástica
- 17 Dia de estudo: a definir
- 19 Encontro com Artur
- 20 Música e alinhamento interior
- 23 Observação do Céu, com Clemente
- 24 Vigília Mensal
- 25 e 26 Um dia no Laboratório, para jovens
- de 26 a 28 **Encontro dos grupos de sustentação a Figueira**

As Vigílias Mensais, a Prática de Mantras e os Encontros com a Vida Monástica são oportunidades especiais que Figueira oferece para o exercício da devoção e da busca interior.

O Coral de Figueira tem se unido com os de seus núcleos, uma considerável força invocativa. Instrumentistas vêm se apresentando em situações sempre originais que nascem do próprio grupo.



LUZ DA COLINA

JULHO

- 1ª Dia de estudo: Acupuntura – harmonização ou cura?, com Gyoja
 3 Encontro com Artur
 5 Prática de mantras
 8 Dia de estudo: Afirmar novos espaços internos, com Martha Bertazzi
 de 10 a 12 Encontro com a Vida Monástica
 15 Dia de estudo: Nosso relacionamento com os vegetais, com Maurício
 17 Encontro com Artur
 de 17 a 19 **Encontro dos grupos de sustentação à Casa Luz da Colina**
 18 Música e alinhamento interior
 21 Observação do Céu, com Clemente
 22 Dia de estudo: O reino mineral, o vegetal e o animal nas Terras do Sol, com Aldemarin
 de 23 a 26 **Encontro do Setor Saúde e Cura e Casa Luz da Colina**
 de 24 a 26 **Seminário de Sementes Puras**
 29 Vigília Mensal
 30 e 31 Um dia no Laboratório, para jovens

AGOSTO

- 2 Prática de mantras
 5 Dia de estudo: Grupos espirituais no mundo, com Micha-El (Alan Berkowitz)
 7 Encontro com Artur
 de 7 a 9 Encontro com a Vida Monástica
 12 Dia de estudo: Os reinos da Natureza – parte 4, com Clemente
 de 14 a 16 **Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios**
 15 Música e alinhamento interior
 18 Observação do Céu, com Clemente
 19 Dia de estudo: A ética em um mundo de contradições, com Lia Diskin
 21 Encontro com Artur
 de 21 a 23 **Seminário sobre desastres naturais 1, Casa Luz da Colina**
 26 Vigília Mensal
 27 e 28 Um dia no Laboratório, para jovens

SETEMBRO

- 2 Dia de estudo: a cargo do Grupo Semente
 4 Encontro com Artur
 6 Prática de mantras
 9 Dia de estudo: Os graus da oração, com o grupo de São Paulo
 de 10 a 13 **ENCONTRO GERAL para colaboradores que assumem tarefas específicas**
 16 Dia de estudo: A paz, apesar de tudo..., com Angelita Bianculli
 18 Encontro com Artur
 22 Observação do Céu, com Clemente
 23 Dia de estudo: Princípios de formação interior, com Nihos
 24 e 25 Um dia no Laboratório, para jovens
 30 Vigília Mensal

OUTUBRO

- 2 Encontro com Artur
 de 2 a 4 **Encontro da Rede de Pesquisas e Ações Integradas em Emergências**
 4 Prática de mantras
 7 Dia de estudo: Viver o vegetarianismo, com Eric Slywitch
 de 9 a 11 Encontro com a Vida Monástica
 14 Dia de estudo: Biyun – Qi Gong e os segredos do céu, da terra e do homem, com Fan Xiulan
 16 Encontro com Artur
 17 Música e alinhamento interior
 20 Observação do Céu, com Clemente
 21 Dia de estudo: Os reinos da Natureza – parte 5, com Clemente
 de 23 a 25 **Encontro Caminho da Oração**
 26 **Encontro de Entrevistadores**
 28 Vigília Mensal
 29 e 30 **Encontro de Colaboradores nas Terras do Sol (Resgatando e compartilhando experiências – construção de casas e reaproveitamento de água)**
 29 e 30 Um dia no Laboratório, para jovens

NOVEMBRO

- 1ª Prática de mantras
 4 Dia de estudo: Nosso relacionamento com os minerais, com Maurício
 6 Encontro com Artur
 de 6 a 8 Encontro com a Vida Monástica
 11 Dia de estudo: Presença de nossos Irmãos do Cosmos, com Francine Blake
 de 13 a 15 **Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios**
 14 Música e alinhamento interior
 17 Observação do Céu, com Clemente
 18 Dia de estudo: As relações divinas, com Irmgard
 19 e 20 Um dia no Laboratório, para jovens
 20 Encontro com Artur
 de 20 a 22 **Encontro dos grupos do Coral de Figueira**
 25 Vigília Mensal
 de 27 a 29 **Encontro do Setor de Figueira para Difusão de Ensino e da Irdin Editora**

DEZEMBRO

- 2 Dia de estudo: Viver a Vontade Maior, com Antônio Bernal e Ibis
 4 Encontro com Artur
 de 4 a 6 **Encontro para crianças e adolescentes – O Despertar de uma vida pioneira, Casa Luz da Colina**
 6 Prática de mantras
 9 Dia de estudo: Trabalhos terapêuticos e higiene, com Gyoja
 de 11 a 13 Encontro com a Vida Monástica
 15 Observação do Céu, com Clemente
 16 Dia de estudo: Os reinos da Natureza – parte 6, com Clemente
 18 Encontro com Artur
 19 Música e alinhamento interior
 23 Dia de estudo: A organização em um centro espiritual, com Giovanni
 24 e 25 Um dia no Laboratório, para jovens
 de 25 a 27 **Seminário sobre desastres naturais 2, Casa Luz da Colina**
 30 Vigília Mensal

PALESTRAS PÚBLICAS DE TRIGUEIRINHO

SÃO PAULO

27 de abril e 5 de outubro no Memorial da América Latina

BELO HORIZONTE

17 de maio e 30 de novembro no Minascentro

Entrada franca

Informações nos Núcleos de Figueira

cleos regionais, e vem assim ampliando con-
 perfeioando para acompanhá-lo nas compo-
 .

Para vindas a Figueira, mesmo para breves visitas, é preciso avisar previamente à Secretaria e aguardar confirmação. Para residir neste centro espiritual ou colaborar com ele, contate-nos.
 E-mail: secretaria@fazendafigueira.org.br e tel.: (35) 3225-3100.

Trabalho nas Terras do Sol

Em uma área de Figueira, as Terras do Sol, está sendo implantado de maneira especial um ritmo de vida simples e em maior união com todos os reinos da natureza. Ali se busca o respeito pela vida em todos os seus níveis e formas de expressão, essencial para o reconhecimento da atividade invisível das energias dévicas – e angélicas e para a colaboração com elas.

Nessa proposta intensa e serena, já está sendo desenvolvida a recuperação do solo a partir do aumento da diversidade vegetal e animal. Também vêm sendo realizados trabalhos manuais de fiação e tecelagem. E faz parte do projeto a construção de moradias integradas com a natureza,

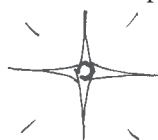
o desenvolvimento de formas respeitosas de uso da água e o emprego de fontes de energia renováveis.

Colaboradores voluntários sintonizados com a proposta compartilham experiências e pesquisas, resgatam técnicas para confeccionar calçados e cintos sem uso de couro e fabricar tecidos naturais e vestuários.

Quem quiser colaborar com esse trabalho evolutivo pode enviar suas impressões e experiências para:

terrasdosol@fazendafigueira.org.br.

Os interessados em participar das atividades podem inscrever-se na Secretaria de Figueira.



Terras da Irmandade, uma vida que brota

Uma das maneiras de Figueira se manifestar é por meio da vida que pulsa em suas áreas. Cada área guarda um potencial que, à medida que oportunidades evolutivas vão surgindo, faz brotar uma cor, um tom, um som, uma forma. Essa construção é ininterrupta e sempre algo novo e mais sutil nos aguarda.

Nas Terras da Irmandade ressoa uma promessa de vida fraterna, símbolo de um arquétipo a ser vivido por toda a humanidade. Nelas, o convívio criativo com todos os reinos da natureza convida-nos a encontrar a pureza e alegria que só podem ressurgir quando esquecemos a

complexidade do ser humano e retomamos a simplicidade da alma divina.

Aqueles que sintonizam com as Terras da Irmandade têm ali um grande manancial de oportunidades de colaborar com o seu desenvolvimento. As tarefas que no dia-a-dia se apresentam convidam-nos a cocriar no jardim, no pomar, na represa, nos caminhos e em todos os ambientes dessa área rural. Trabalha-se com elaboração e desidratação de alimentos e cuida-se das crianças e animais presentes, atividades que são verdadeiras ofertas de Deus aos que optam por colaborar com a vida evolutiva.

Para marcar visitas ou hospedagem, procure a Secretaria de Figueira.



- Vida simples nas Terras do Sol e nas Terras da Irmandade (jul. 2002)
- Terras do Sol, evolução humana e evolução superior (out. 2002)
- A supranatureza e as Terras do Sol (set. 2002)
- O trabalho com a Sexta Hierarquia nos plantios (jul. 2002)
- A Equipe de Ação Imediata e as Terras da Irmandade (dez. 2002)
- Um panorama de Figueira (abr. 2007)
- Temas especiais para estudo – 13 (mar. 2007)

Sabedoria de Teresa de Calcutá

A menos que seu trabalho seja feito com amor, ele é inútil. Trabalhar sem amor é escravidão.

É fácil amar as pessoas que estão distantes. Não é fácil amar as que estão perto de nós. É mais fácil dar um prato de comida a um faminto do que abrandar a solidão e o sofrimento de quem precisa de amor em nossa própria casa.

É muito difícil orar se não sabemos como fazê-lo. Devemos ajudar a nós mesmos a aprender. O mais importante de tudo é o silêncio.

Devemos nos acostumar com o silêncio da alma, dos olhos e da língua.

Tudo começa com a prece que nasce do silêncio do coração.

Silêncio do coração, não somente da boca – ambos são necessários. Então você poderá ouvir a Deus em todo lugar: no fechar de uma porta, na pessoa que precisa de você, nos pássaros, nas flores, nos animais, aquele silêncio que é maravilha e louvor.

Se prestarmos atenção ao silêncio, será fácil orar. Há muita conversa, muita repetição, tanto no que se fala, como no que se escreve.

Estando só ou acompanhado, procure a Deus no silêncio. É lá que acumulamos o poder interior, que o distribuímos pela ação, utilizando-o tanto nas tarefas menores quanto nas nossas horas de maior sofrimento.

É muito difícil conseguir o silêncio interior, mas precisamos fazer um esforço. No silêncio encontraremos energia nova e unidade verdadeira para fazer todas as coisas bem feitas.

Se você deseja sinceramente aprender a orar, mantenha-se em silêncio.



Se uma criança ainda não foi desvirtuada e ainda não aprendeu a mentir, ela dirá tudo. É o que quero dizer quando me refiro a ser tal qual uma criança.

Como aprendemos a orar? Orando. Precisamos ajudar a nós mesmos a aprender.

Você pode orar a qualquer hora, em qualquer lugar, não é necessário estar em uma igreja. Ame a prece.

Para ser melhor, é preciso orar mais.

Quanto mais você ora, mais fácil se torna orar e, quanto mais fácil, mais você rezará.

Você pode orar enquanto trabalha. O trabalho não interrompe a prece, tampouco a prece interrompe o trabalho.

Devemos todo dia renovar nosso propósito e mover-nos com fervor, como se fosse o primeiro dia do nosso despertar.

Oração: Senhor, dá-me a Graça real e verdadeira todo dia, pois o que tenho feito até agora é nada.

Ofereça-se completamente a Deus. Ele o utilizará para realizar grandes coisas, com a condição de que você acredite muito mais no amor d'Ele do que nas próprias fraquezas.

Nossas palavras são inúteis, a não ser que venham do fundo do coração.

A prece é uma alegria. Oremos uns pelos outros, pois essa é a melhor forma de amar uns aos outros.

Esperamos impientemente pelo paraíso de Deus, mas nós temos em mãos o poder de estar no paraíso aqui e agora. Estar feliz com Deus significa amar como Ele ama, ajudar como Ele ajuda, doar como Ele doa, servir como Ele serve.



Chamadas especiais

“As fantasias e as criações psíquicas a respeito da vida espiritual vão sendo dissolvidas à medida que os grupos de serviço se fortalecem e se confirmam. Há um caminho a trilhar, votos a reafirmar, provas a vivenciar. É fundamental perceber que antes de se construir um padrão de comportamento espiritualizado é preciso abertura para que a vida disponha inteiramente de todos, mudando tanto o que se pensa ser negativo quanto o que se pensa ser um bem. Se há entrega à verdade, não deveria haver concessões a hábitos, apegos e

costumes, externos ou sutis. Por isso a humildade é uma chave para os grupos que têm intenção sincera de ascender, mas seu sentido ainda não foi descoberto pela maioria. Sem o cultivo dessa qualidade o ego não se rende à condução superior. E assim, se o indivíduo acha que sabe o suficiente, perde a possibilidade de ouvir a verdade e de controlar seus movimentos pessoais para que uma sabedoria maior prevaleça.”

Do livro *Encontros com a Paz*, de Trigueirinho



Um rapaz procurou certo dia um filósofo para dizer-lhe que precisava contar-lhe algo sobre alguém. O filósofo ergueu os olhos do livro que estava lendo e perguntou:

– O que você vai me contar passou pelas três peneiras?

– Três peneiras?, indagou o rapaz.

– Sim! A primeira peneira é a da VERDADE. O que você vai me contar é um fato real? Caso você tenha apenas ouvido falar nele, o assunto deve morrer aqui mesmo. Mas, suponhamos que seja verdade. Deve en-

tão passar pela segunda peneira: a da BONDADÉ.

O que você tem a contar ajuda a construir ou a destruir o caminho e a fama do outro? Se é verdade e se você quer contar por bondade, deve ainda passar pela terceira peneira: a da NECESSIDADE.

Convém contar? Resolve alguma coisa? Ajuda a comunidade? Pode melhorar o mundo?

Se passou pelas três peneiras, conte. Tanto eu, como você e seu irmão nos beneficiaremos. Caso contrário, esqueça tudo. Será uma coisa a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia.



Ao refletir com alguns estudantes sobre o uso dos recursos naturais, a Mãe, colaboradora de Sri Aurobindo na Índia, forneceu-lhes importantes chaves com respeito à obtenção de combustíveis. Quanto ao carvão e ao petróleo, disse que ambos são fósseis e que, por isso, por sua própria natureza, pertencem a um passado morto. Disse também que a energia nuclear, por ser obtida pelo rompimento do núcleo do átomo, é destrutiva, é a força es-

colhida pelos poderes antagônicos à evolução para demolir o mundo. Por outro lado, chamou a atenção deles para o Sol, símbolo físico do que ela denominava Supramental, patamar de consciência a que nos dirigimos. Segundo a Mãe, um dos signos de que a humanidade está para ingressar em novo tempo será deixarmos de obter energia de baixo, pelo desnudamento da Terra, e passarmos a extraí-la de cima, da fonte inexaurível do Sol.

Aos colaboradores dos Núcleos de Figueira

As seis regras da Senda



1 Ninguém percorre o Caminho sozinho. Nele não há pressa; todavia, nem tempo a perder. Cada peregrino, sabendo disso, força seus passos adiante e se encontra rodeado por companheiros. Alguns caminham à frente; ele os segue. Outros caminham atrás; ele os estimula. Não viaja só.

2 A Senda é trilhada em plena luz do dia, conduzida por Aqueles que sabem e lideram. Nada pode ser escondido e, a cada volta, o viajante deve confrontar-se consigo mesmo.

3 No Caminho, o escondido se revela. Cada um vê e conhece a vileza do outro. No entanto, com a grande revelação não há reação, não há rejeição de uns pelos outros nem debilidade para prosseguir.

4 O peregrino deve evitar usar máscara que encubra o rosto aos demais e levar cântaro com água apenas para si.

5 Cada peregrino deve carregar consigo: um braseiro para aquecer os companheiros; uma lanterna para iluminar o próprio coração e desvelá-lo; uma bolsa com ouro que ele não espalha na estrada, mas divide com os demais; um vaso lacrado, onde leva todas as suas aspirações para depositá-las aos pés Daquele que o aguarda ao portão.

6 À medida que percorre o Caminho, o peregrino deve ter o ouvido aberto, a mão generosa, a língua silenciosa, o coração purificado, a voz suave, o passo rápido e o olho pronto para ver a luz. Ele sabe que não viaja sozinho.

Alice A. Bailey

Núcleo em São Carlos • Núcleo em São Paulo • Núcleo em Belo Horizonte

Hospedagem, elaboração de alimentos, bibliotecas, trabalhos com os reinos da Natureza, música e cânticos, prática de mantras, rede de oração, grupos de estudos, vigílias, palestras e cursos, retiros, atendimentos. Os grupos se reúnem, criando assim um espaço para o alinhamento do ser, sintonia com mundos elevados, irradiação de energias.

Nestes tempos de emergência, a oração é tare-

fa prioritária. Em São Paulo, o Núcleo tornou-se um local de oração contínua, 24 horas por dia. Há plantões de hora em hora. Inscreva-se.

Já em Belo Horizonte, a Casa da Oração Permanente acolhe, além dos plantões de hora em hora, plantões de 12 pessoas nos fins de semana, com alternância entre oração e recolhimento a cada duas horas. Inscrições pelo *e-mail* redeorante@gmail.com.

Casas de Serviço: São Paulo • Belo Horizonte • Viedma (Argentina)

Acolhimento de almas necessitadas de estímulo interno para iniciar desenvolvimento por meio do trabalho fraterno e abnegado.

Em São Paulo, após cinco anos de funcionamento, a Casa do Serviço transferiu-se para a Rua Jorge Tibiriçá, nº 65, na Vila Mariana, CEP 04126-000, onde os atendimentos aos ne-

cessitados poderão ser ampliados. O telefone também mudou: (11) 5081-7550.

Veja na página 4 notícias sobre a casa de serviço em Viedma. Outras informações sobre as demais casas de serviço podem ser procuradas nos Núcleos de Figueira, cujos endereços, telefones e *e-mails* estão na página 2.

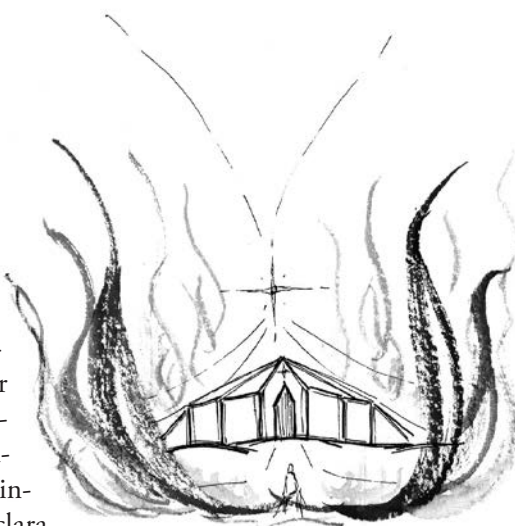
Vida monástica em Figueira

Para se tornar membro do Monastério deve-se recuperar a pureza que as crianças puras têm naturalmente. Essa pureza deve estar presente sobretudo nas intenções. Nada deve ser dito, pensado nem sentido com dúvida intenção. Ela deve ser sempre clara e ir ao encontro do Bem geral. A intenção egoísta acende um fogo fricativo por onde passa. E a pessoa nem precisa falar, a própria presença pode gerar desunião. Por isso um membro do Monastério deve sempre rever suas intenções. Nunca o motivo que o leva a ser monge pode ser o *status* dentro do grupo ou a fuga da realidade.

Cada um deve assumir seu ponto. Alguns iniciam a tarefa. Outros se preparam antes de nela ingressar. E há os que não devem entrar, pois iriam destruir o trabalho de purificação a ser feito ali. Para esses existem outras tarefas importantes para o Plano, fora do Monastério formal. O fato de um ser ter sido admitido como monge também não o exime de ter de sair caso não consiga manter a pureza requerida para a tarefa. É importante ter claro que ninguém estará ali eternamente e que tudo pode mudar de um momento para outro.

Não é com lenha que se constrói uma casa, mas sim com madeira de lei. Quando do interior de vocês surge a vontade de servir, vocês podem reconhecer a força de tal trabalho e o apoio que a Irmandade lhes oferece. Estar a Serviço é estar de braços abertos à Hierarquia e com pés trabalhadores no chão dessa casa.

Um monge não pensa em si. Um monge não pensa em seu próximo. Um monge se coliga com o Mais Alto e de lá vem a luz que o ilumina e ilumina seu irmão.



Um monge não quer nada para si nem para ninguém. Um monge só quer amar ao Único com perfeição cada vez maior. E esse amor retorna a ele como impulso para seguir trabalhando.

Um monge não decide. Um monge acolhe a vontade do Alto. Por isso precisa estar atento ao seu interior e não ao exterior.

Um monge tem o olhar no futuro sem sair do momento presente. Sabe antes o que vai acontecer, pois já o está vivendo. Mas nada fica desprovido de sua presença.

Um monge trabalha para Deus e só a Ele quer agradar.

Um monge não conta as horas; vive no tempo de Deus, e assim o tempo para ele passa de forma diferente, como se as horas se dividissem de uma maneira que não se encaixa nem em minutos nem em segundos; é outro tempo.

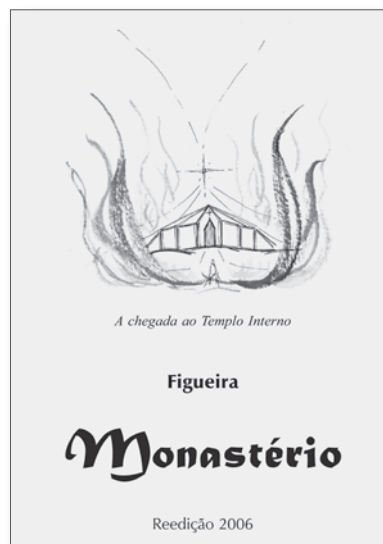
O sono deve ser na vida do monge como um momento de trabalho. Não se pode negligenciar esse momento de encontro com o Divino. Por isso essa atividade deve ser respeitada e não vista nem vivida como descanso. Ai daquele que dormir pensando em se esquecer do labor!

Precisaremos de braços fortes para o que está por vir. Mentes sonolentas não alcançam o tamanho da obra. É preciso estar são e ser persistente. É preciso estar despojado de tudo e sem querer nada para si. Com os olhos no Alto e de mãos dadas com as Hierarquias, deixar-se guiar pelo caminho escolhido. Há muito a fazer.

NOVA LUZ SOBRE OS MONASTÉRIOS

A Casa do Pátio e a Casa Espelho receberam amorosamente o Monastério em suas instalações. Reservou-se a Casa do Pátio para o Monastério Masculino e a Casa Espelho para o Monastério Feminino. Monges e monjas já se encontram ali em oração e em atividade ordenada, vivendo segundo a série de atributos publicada há alguns anos em um opúsculo disponível para todos os que aspiram a participar desse trabalho ou a colaborar com ele.

Aqueles que sentem essa vocação podem se apresentar em Figueira.



Para receber o opúsculo sobre as tarefas e atributos dos membros do Monastério, procure a Secretaria de Figueira.

Nossos CDs sobre o Monastério e seus atributos

Os atributos do Monastério foram estudados um a um em palestras de Trigueirinho gravadas ao vivo durante anos em Figueira.

Como diz o opúsculo Monastério, os atributos “são para nós estrelas-guia. Iluminam nosso caminho, revelam-nos passos a dar e orientam-nos na tarefa de tornar a vida sagrada. Penetrá-los significa penetrar a essência do nosso próprio ser, a essência das Linhagens Hierárquicas, das energias dos Raios.”

Estão organizados em sete conjuntos de doze, que concentram energias bem definidas:

- Entrega do ser
- Igualdade
- Transcendência
- Ação abnegada
- Cura
- Devoção ardente
- Governo de si

A Irdin Editora oferece as gravações das palestras em CDs da série “Atributos do Monastério”. Há 61 CDs disponíveis e 22 em preparo.

Há também a série “Síntese dos Atributos do Monastério”, composta de sete CDs, todos já publicados:

Série SÍNTESE DOS ATRIBUTOS DO MONASTÉRIO

- Considerações sobre Entrega do Ser (nov. 2004)
- Considerações sobre Igualdade (dez. 2004)
- Considerações sobre Transcendência (jan. 2005)
- Considerações sobre Ação Abnegada (fev. 2005)
- Considerações sobre Cura (abr. 2005)
- Considerações sobre Devoção Ardente (mai. 2005)
- Considerações sobre Governo de Si (jun. 2005)

Série MONASTÉRIO

- Pautas monásticas (abr. 2008)*
- O Monastério segundo Mishuk (mai. 2008)*
- Sinais de alerta e energia monástica em tempos de caos (jun. 2008)*
- Fatos que nos reconduzem ao monaquismo (jun. 2008)*
- Aos candidatos à vida monástica (ago. 2008)*
- Presença de consciência monástica (set. 2008)*
- Leitura espiritual e monastério (mai. 2000)
- As raças humanas, o novo código genético e os Atributos do Monastério (dez. 2001)
- Os sete grupos de Atributos do Monastério e seus valores (dez. 2001)

* Lançamentos
Para atualizações e pedidos, visite o site www.irdin.org.br

IRDIN EDITORA

A Irdin Editora publica, sem finalidades lucrativas, obras de cunho filosófico e espiritual para difusão de um ensinamento amplo, universal e não sectário. Tem como meta estimular a descoberta da realidade interior do ser humano e auxiliar na formação de bases para compreensão clara e ação correta nestes tempos especiais.



Além de livros e audiolivros, vem lançando, semanalmente, sobretudo palestras gravadas ao vivo. Seu acervo conta hoje com quase mil e quinhentas palestras, a maioria delas em português. Há traduções para o inglês, espanhol, francês, italiano e, em preparo, para o alemão. Visite o *site* da Irdin para atualizar-se.

Últimos lançamentos em CDs

Estudos com Trigueirinho

Série REFLEXÕES

- O contato devocional (abr. 2008)
- Sob o manto do Templo de Ibez (jul. 2008)
- Magia e Verdade (jul. 2008)
- Que esperam de nós as Hierarquias Espirituais? (ago. 2008)
- Orientações especiais (set. 2008)
- Tempo de mudanças – 1ª e 2ª parte (set. 2008)
- Colaboração com a Hierarquia espiritual (set. 2008)

Série MOMENTO CRÍTICO

- A arte de viver nos tempos atuais – palestra em São Paulo – 1ª e 2ª parte (abr. 2008)
- A arte de viver nos tempos atuais – palestra em Buenos Aires (jun. 2008)
- A arte de viver nos tempos atuais – palestra em Lavras, MG (jun. 2008)
- Novos sinais de alarme (jul. 2008)
- A arte de viver nos tempos atuais – palestra em Belo Horizonte – 1ª e 2ª parte (ago. 2008)

Série GRUPOS DE SINTONIA

- Um novo patamar na prática da oração (jun. 2008)

Série BASES ESPIRITUAIS DE FIGUEIRA

- Formas de estar em Figueira (set. 2008)

Série CONVERSAS

- Conversas com Trigueirinho de nº 556 a 586 (de mai. a out. 2008)

Série AS PROFECIAS

- As Profecias – de nº 6 a 10 (de ago. a dez. 2008)

Série FORÇAS OCULTAS DA VIDA

- Forças ocultas da vida – de nº 7 a 11 (de jul. a dez. 2008)

Série CAMINHO DA ORAÇÃO

- A via da aspiração entre orantes (out. 2008)

Série MONASTÉRIO

Vide página 15

Estudos com Artur

Série ABERTURA À LUZ

- A ativação do amor cósmico em nós (abr. 2008)
- A elevação de todos os dias (jul. 2008)

Série CAMINHOS DE SERVIÇO

- Que estamos fazendo na superfície da Terra? (abr. 2008)

Série TEMPOS DE EMERGÊNCIA

- Uma oração destes tempos (jun. 2008)

Série REFLEXÕES

- Para compreender o que somos (jun. 2008)
- Cura, manifestação e consciência monástica (out. 2008)

Série OS RAIOS EM EXPRESSÃO

- A ordem que transcende (set. 2008)
- Naves laboratório e templos de cura (set. 2008)

Série CONTATOS

- Mantras, Hierarquias e Centros Planetários (set. 2008)

Série VIDA ORANTE

- Oração sob a luz de Mirna Jad (out. 2008)

Estudos com Shimani (em espanhol)

Série PREGUNTAS Y RESPUESTAS

- Preguntas y respuestas nºs 13 e 14 (abr. e jul. 2008)

Série INFORMACIONES DE ESTOS TIEMPOS

- El servicio de ángeles y arcángeles a la evolución humana (mai. 2008)
- Actualizaciones sobre la transición planetaria (mai. 2008)
- ¿Planeta desactivado? (mai. 2008)
- El proceso de cura en Aurora – 1ª e 2ª parte (jun. 2008)
- Nuestro mundo interior – 1ª e 2ª parte (jun. 2008)
- Perdón: una puerta para la redención (jun. 2008)
- Los Cristos del Nuevo Tiempo – 1ª e 2ª parte (jul. 2008)
- Depuración del planeta y de la humanidad (jul. 2008)
- En el momento de la gran tribulación (set. 2008)
- Como nos tornamos seres rescatables (set. 2008)
- Revelaciones sobre la Antártida – 1ª e 2ª parte (set. 2008)

Estudos com outros autores

Francine Blake

- Fundadora de grupo de estudos sobre Crop Circles, na Inglaterra
- Crop Circles, messages for today (nov. 2007) - Entrevista em inglês

Morris Safdié

- Caos mundial e consequências na economia (mai. 2008)

Nina Rosa Jacob

- Resgate de animais que sofrem (ago. 2007)

Dra. Sheila Waligora

- A voz do infinito nos pequenos – Nossa conexão com os insetos (fev. 2008)

Cada CD: R\$6,00 • Há novos lançamentos semanalmente • Para pedidos, visite o *site* www.irdin.org.br